



BOAS NOTÍCIAS

Informativo da Diocese Anglicana de Pelotas

ANO VI MAIO/ DE 2026 CONCÍLIO NÚMERO 54

site: www.dapsul.com.br e-mail: diocese@dapsul.com.br facebookdapsul



Concílio revela Diocese em ação

A Diocese Anglicana de Pelotas reuniu-se em concílio nos dias 1, 2 e 3 de maio, no Instituto Rev. Severo da Silva, Capão do Leão. Presidida pela bispa diocesana Meriglei Simim, sob o tema Missão, Reconciliação e Paz, inspirado em II Coríntios 5.18, a 49ª reunião conciliar contou com 46 delegados leigos credenciados por paróquias e missões e mais o clero diocesano, um total de 57 delegados aptos para propor e votar, em conformidade com os Cânones Diocesanos. Os conciliares analisaram 25 relatórios das secretarias e comissões diocesanas. Os relatórios episcopal, estatístico e financeiro despertam maior interesse, questionamentos e debates.

Carta Pastoral - Na celebração de abertura, às 16h de sexta-feira, a bispa diocesana fez a leitura da Carta Pastoral, com ênfase nas cinco marcas da missão. Em sua mensagem ao povo diocesano a bispa Meriglei destacou: “Estamos aqui, vindos de diferentes paróquias e missões, com o propósito de discernir a voz do Espírito Santo”. E acrescentou: “A fé que professamos se faz no caminho, no caminhar, com decisão e fidelidade”. *(Leia síntese da Carta Pastoral na página 2)*

Comissões e secretarias foram indicadas, seguida da apresentação ilustrada com fotos e depoimentos de re-



Delegação do concílio e grupo Orquestrando Sonhos

formas da Exedra (Catedral do Redentor, Pelotas) e Casa Paroquial (Igreja do Salvador, Rio Grande). À noite, representantes do grupo Narcóticos Anônimos apresentaram emocionantes relatos da luta constante por recuperação.

Partilha - Quando o povo diocesano se encontra, vindo de todo lugar, é uma rica oportunidade para convivência, partilha, oração e reflexão. Generosidade e unidade se tornam visíveis no zeloso preparo das refeições, no servir das mesas e limpeza dos espaços. Tudo feito com muito amor pelos representantes das paróquias e missões. Um gesto de integração e fraternidade.

Nesta edição especial do Boas Notícias o concílio se revelará na sua diversidade. Diocese em ação. Aqui será

disponibilizado uma síntese da Carta Pastoral, na abertura conciliar e mensagem proferida na celebração de encerramento. Conteúdos de relatórios, vozes do concílio, propostas, eleições, além de textos e fotos. Uma visão geral do que aconteceu na mais importante assembleia diocesana.

NESTA EDIÇÃO

Relatórios

Propostas

Eleição

Vozes do Concílio

Posse da UMEAB

Missão, reconciliação e paz

A Carta Pastoral e Relatório Episcopal são documentos importantes da reunião conciliar. Indicam o caminho a seguir, revelam sonho e esperança da diocese e as principais ações realizadas.

Eis a síntese da Carta Pastoral, com ênfase nas cinco marcas da missão:

Abispa diocesana Meriglei Simim iniciou sua Carta Pastoral, dizendo: "Aqui estamos para recordar o que passou, destacar o que foi realizado em 2025. Mas não é só isso. Estamos aqui também, vindos de diferentes paróquias e missões, com o propósito de discernir a voz do Espírito Santo, aqui e agora".

Lembra ainda que "cada qual de nós traz na memória, no coração, marcas de alegria e dores. Sentimento de avanço e limite. E é justamente no chão da realidade da vida diocesana, na vida de cada qual de nós, que Deus nos encontra e nos chama para adorar e servir. Ser co-operadores na missão. Ser agentes de reconciliação e promotores da paz".

O texto destaca a importância do proclamar e testemunhar as Boas Novas. "Em um mundo ferido pela violência não basta só discurso vazio. Onde está a nossa voz? Onde está o nosso testemunho? Se o Reino de Deus não se manifesta, não se revela em nossas relações, em nossas comunidades, em nossas escolhas, qual é então o sentido da nossa pregação? Proclamar o Evangelho implica em viver o amor, praticar justiça, semear a cultura da paz, de tal modo que sejam vistos, reconhecidos como sinais da presença de Deus".

A bispa pondera ainda: "Precisamos ser capazes de acolher, cuidar, acompanhar. Estabelecer vínculos



profundos. Uma igreja sem vínculos, sem laços de afeição torna-se um espaço de mera passagem. Uma comunidade sem discipulado, não tem raízes, não gera uma fé profunda, madura. Onde falta escuta, sobra indiferença. Onde falta acompanhamento, cresce o afastamento. E continua: "A dor do mundo não pode nos ser indiferente. Fome, solidão, sofrimento emocional, exclusão, tudo isso é real. Está diante de nós. Portanto, é imprescindível perguntar: Onde está a Igreja? Onde está a comunidade de fé, a comunidade profética, solidária? Não somos chamados para viver uma fé desvinculada, afastada da realidade. Somos chamados para viver uma fé encarnada, comprometida".

Ao citar a quarta marca da missão que trata de transformar as estruturas injustas da sociedade, Meriglei classifica-a como tarefa inquietante e desafiadora. "Não basta caridade. É necessário justiça. Somos chamados, desafiados para denunciar os

fatores que geram desigualdade, exclusão e morte. Somos chamados para nos posicionar. O silêncio diante da injustiça não é neutralidade. É omissão. Portanto, ser Igreja significa estar comprometido com a transformação da realidade que nos cerca".

A quinta marca da missão tem seu olhar voltado para o cuidado da Criação. "A Criação geme. Sofre dor intensa. Grita por socorro. Tal realidade não pode ser ignorada. Aprendemos cuidar do Planeta ou continuaremos com a destruição da Vida – o sonho mais lindo de Deus - a nós confiada".

E, por fim, um desafio os conciliares: "Sejamos uma Igreja, uma Diocese, que acolhe, denuncia, serve, transforma, onde a reconciliação não é simples anúncio. É vivência. Prática constante".

EXPEDIENTE

Boas Notícias:

Informativo Digital da Diocese Anglicana de Pelotas. Publicação mensal.

Site - www.dapsul.com.br

Bispa Diocesana:

Meriglei Simim

Equipe de Comunicação:

Larissa Simim (coordenadora);

Thiago Gonçalves (site);

Larissa Simim (redes sociais);

Renato Raatz (editor)

Apoio e Divulgação: Contatos das paróquias e missões.

Os artigos publicados são de inteira responsabilidade dos autores e não representam necessariamente a opinião deste informativo e/ou da Diocese Anglicana de Pelotas.

O relatório episcopal registra as principais atividades da bispa diocesana: celebrações, visitas pastorais, batismos, confirmações, recepções à Comunhão da Igreja, reuniões, encontros, palestras, entrevistas e encorajamento diante dos muitos desafios. Enfim, um texto que tem caráter histórico.

Leia, a seguir, o resumo deste importante documento.

A bispa Meriglei inicia destacando o cuidado com a formação e a espiritualidade do clero e laicato. Alegra-se com a unidade diocesana e uma juventude participativa. Considera a perseverança na fé de paróquias e missões. Registra sua presença junto às paróquias, missões e pontos de missão.

Em 2025 aconteceram retiros, assembleias e encontros. Houve reorganização missionária e ajustes estratégicos do clero. Aconteceu também a readequação de projetos nas áreas pastorais diocesanas e consequente expansão missionária, visível crescimento das paróquias e missões e fortalecimento das relações ecumênicas.

VISITANTES

A Diocese Anglicana de Pelotas (DAP) recebeu visitantes nacionais e internacionais: Bispa Primaz Marinez dos Santos Bassotto, Secretária Geral Christina Winnischofer; representante da Igreja Anglicana do Canadá, responsável pela Área de Justiça Ambiental, Ryan Weston, Bispa Jo Wells, da Inglaterra e o diretor Administrativo de Desenvolvimento Imobiliário da Trinity (Estados Unidos), James Clark, que apresentou projetos de sustentabilidade.



Delegação conciliar em sessão plenária

ENCONTROS, COMUNICAÇÃO, RESTAURAÇÃO...

A DAP acolheu encontros da Área 1 e nacionais (SADD e CND). Implementou a comunicação com a assessoria da empresa COMUNICA, melhorando o acesso à emissoras de rádio e jornais. Buscou projetos com expressivos valores e contratou empresas especializadas, visando restaurar e reformar patrimônio deteriorado pelo tempo: Casa Paroquial (Rio Grande), Instituto Rev. Severo da Silva (Capão do Leão) e a Exedra (Pelotas). Destaca ainda ações jurídicas e administrativas feitas por Dra. Ceres Meireles, cuja ação permitiu regularizar vários imóveis.

SUSTENTABILIDADE E GTs

Sustentabilidade da Diocese também é assunto do relatório episcopal. Reuniões com Grupos de Trabalho (GTs), Juntas Paroquiais e comissões diocesanas; organização financeira, fortalecimento das contribuições regulares e contratação de empresa para proceder auditoria na diocese.

A DAP criou e reestruturou Grupos de Trabalho (GTs): Igreja Segura, Gestão Ambiental e Ação Social.

PRESEÇA NACIONAL E SINAIS DE ESPERANÇA

O relatório considera a presença da bispa em nível nacional: Câmara Episcopal, Junta Nacional de Educação Teológica (JUNET), celebrações, encontros, partilhas, com destaque para a criação da Faculdade Anglicana de Teologia Lumera e organização na diocese de Polo Bíblico. Cresce o número de estudantes no curso de imersão no anglicanismo e organização patrimonial.

DESAFIOS E PRIORIDADES

Limites financeiros, projetos não concluídos, ajustes estruturais, Grupo Gestor mais presente e atuante aparecem como desafios. Já entre as prioridades estão: consolidar a sustentabilidade financeira diocesana; investir na formação do clero e lideranças; avançar na missão com novas frentes de evangelização.

Secretaria de Educação Cristã investe no método Godly Play

A Secretaria de Educação Cristã, cuja finalidade é criar espaços de diálogo na diocese e desenvolver experiências de Educação Cristã envolvendo crianças e adolescentes, busca investir no *Método Godly Play* e participa do curso de formação que acontece em Caxias do Sul. Wilson Feldens e sua esposa Rutilde iniciaram esta capacitação, seguida por Gabriela Coimbra.

O que é Godly Play? Rutilde Feldens, integrante da Secretaria de Educação Cristã, explica aos conciliares que o método é "inspirado na abordagem de Maria Montessori e desenvolvido pelo Rev. Jerome Berryman e sua esposa Thea (Igreja Episcopal dos Estados Unidos). Destaca que "o método Godly Play propõe a contação de histórias bíblicas de forma sensível e participativa, utilizando materiais simples para conduzir as crianças às parábolas, à vida de Jesus, às histórias sagradas e às quadras do ano cristão".

ATIVIDADES DA SECRETARIA EM 2025

Definição da coordenação da Secretaria de Educação Cristã, metas e planejamento para 2025;

Reunião online para programar atividade no concílio;

Reunião online para organizar encontro de Educadores Cristãos sob o tema "Venha Conhecer o Godly Play";

Realização do Encontro de Educação Cristã sobre o método Godly Play, onde a família Feldens faz contações de histórias;



Secretaria de Educação Cristã divulga método Godly Play

Participação de encontro na Área1, em Porto Alegre, onde Daiane Iribarrem abordou o tema "Caminho do Meio";

Participação da família Feldens em encontro online de Godly Play, Rutilde contou a história da Sagrada Família;

Reunião de planejamento do Encontro da Família (outubro) e definição de vagas para o curso Godly Play (novembro), em Caxias do Sul;

No grupo online do Godly Play Wilson Feldens fala sobre o Ano Litúrgico;

Reunião online para planejar o tempo do Advento, segundo o método Godly Play, aplicado em três paróquias: Divino Semeador, São

João Batista e Santo André; e ponto de missão Emanuel;

Gabriela Coimbra concluiu o curso Godly Play, no mês de novembro/2025, em Caxias do Sul.

O relatório destaca como dificuldade a baixa adesão das paróquias nas atividades propostas. Definição de metas para 2026:

Promover maior conexão com as congregações;

Produzir material baseado no método Godly Play;

Organizar encontro diocesano de Educação Cristã na matriz do Salvador, no dia 21 de junho de 2026;

Organizar Encontro da Família, paróquia Divino Salvador, no dia 10 de outubro de 2026.

VOZES DO CONCÍLIO

*"Na noite de sexta-feira (1º de maio) ouvimos relatos emocionantes dos Narcóticos Anônimos e os desafios da caminhada em busca de recuperação. No sábado tivemos também o privilégio de ouvir boa música com o grupo **Orquestrando Sonhos** que contempla idades entre dois meses e 97 anos". (Daniel Garcia Neves, Paróquia do Salvador, Rio Grande)*

Concílio experimenta momento de silêncio

A sessão de sábado pela manhã iniciou com um momento inusitado. Cerca de 60 pessoas na sala permaneceram em total silêncio. Atenção voltada para Vitória Feldens.

Vitória estava cercada de caixas e de pequenas esculturas, identificando personagens de uma história. A história foi logo entendida como a parábola da semente de mostarda, contada a partir do **Método Godly Play**, idealizado pelo Rev. **Jerome Berrymann**, da Igreja Episcopal dos Estados Unidos.

Curso - O curso é realizado na cidade Caxias do Sul. Visa capacitar Orientadores de Educação Cristã de várias denominações religiosas. Os anglicanos, em especial a Diocese Anglicana de Pelotas,



Vitória Feldens partilha método de contação de história

estão comprometidos com este aprendizado.

Este novo jeito de promover Educação Cristã pode ser aplicado nas paróquias e missões. Além da Secretaria de Educação Cristã mais

peças, estão comprometidos com este aprendizado. pessoas podem se capacitar para contar histórias.

A Secretaria de Educação Cristã está disponível para visitar paróquias/missões e demonstrar esta novidade para crianças e adolescentes.

RELATÓRIO CETEPEL

Relatório do CETEPEL traz novidade

O relatório do CETEPEL (Centro de Educação Teológica de Pelotas), além do informe regular de suas atividades, este ano traz novidade para a delegação conciliar.

Com o objetivo de cuidar da formação permanente do clero, ministros leigos, vocacionados, acólitos, orientadores de Educação Cristã e membros da DAP, o CETEPEL promoveu várias atividades em 2025, a seguir registradas:

Encontro Igreja Segura;
Formação dos coordenadores das áreas pastorais diocesanas, secretarias diocesanas e ministros lei-

gos;

Encontro via Zoom sobre o Livro de Apocalipse, com o biblista do CEBI Ildo Bohn Gass;

Reunião, em Porto Alegre com representantes da CETALC (Comissão de Educação Teológica para a América Latina e Caribe);

Promoção de encontro com vocacionados;

Formação continuada mensal do clero;

Participação da Escola Bíblica CEBI, em Pelotas;

Disponibilização da impressão de apostilas formativas para ministros leigos e acólitos nas áreas pastorais diocesanas 1, 2, 3 e 4;

Acompanhamento dos estudantes do Curso Imersão no Anglicanismo;

Participação nos encontros de formação, especialmente Escola Bíblica.

Novidade: análise do PNET (Plano Nacional de Educação Teológica), em vista da criação da Faculdade Anglicana de Teologia LUMERA, com possibilidade da criação de Polo na DAP.

METAS/2026

Reuniões mensais (via zoom) com estudantes do curso de imersão;

disponibilizar impressão do livrete O Jeito de Ser Anglicano.

Diocese participa de projeto da Comunhão Anglicana

A Pastoral da Juventude tem como objetivo a ação dos jovens na vida diocesana. Os encontros promovidos visam construir vínculos, fortalecer a comunhão e despertar o desejo de participar da vida litúrgica e missionária da Igreja.

ATIVIDADES/2025

Entre as ações realizadas destacam-se:

Acampamento missionário;

Encontro de formação de liderança (ReDap - Retiro da Diocese Anglicana de Pelotas);

Encontros periódicos da Área diocesana 1, com 10 a 15 participantes. Idade entre 13 e 22 anos;

Encontros mensais da Área 8 (Matriz do Salvador, Canguçu);

Encontros sem periodicidade da Área 9 (Paróquia de Santo André, Canguçu). Participação: 10 jovens. Presença em retiro e acampamento diocesanos e outras atividades da paróquia. Promoveram Amigo Secreto e organizaram o templo para as po do Natal. Organizaram tarde de piscina, piquinique



Juventude tem efetiva participação no concílio

e atividades recreativas.

REPRESENTAÇÃO DIOCESANA

Vitória da Graça Lima participou do Projeto "Jovens Líderes Acadêmicos da Comunhão Anglicana", financiado pela Trinity e administrado pelo Centro para Estudos da Comunhão Anglicana no Seminário Teológico de Virginia, Estados Unidos, em parceria com a IEAB.

O projeto foi desenvolvido mensalmente, entre os meses

de setembro a dezembro/2025, contemplando conteúdos como Teologia da Liderança e Planejamento Estratégico, Identidade Anglicana, Teoria dos Sistemas de Famílias, Sistemas Patriarcais, Planejamento e Gestão.

Projeto - Ao final do curso, cada jovem apresentou projeto para ser aplicado em nível paroquial. O projeto pensado pela jovem Vitória será realizado na matriz do Salvador, Canguçu.

VOZES DO CONCÍLIO

"Vejo o concílio não só como uma reunião administrativa, de prestação de contas ou análise de relatórios. É também um momento de louvor e integração entre às várias pastorais diocesanas, missões, paróquias e catedral. Agora, na condição de membro eleito do Conselho Diocesano, confesso que fiquei feliz por ser lembrado. Espero corresponder a tão importante missão a mim confiada". (Alceu Paiva, Paróquia de Cristo, Jaguarão).

"A reunião conciliar é um momento participativo das paróquias e missões. Oportunidade para decidir os rumos da diocese e também para compartilhar conhecimento, reflexão, oração e comunhão. Com energia e ânimo renovados voltamos às comunidade(s) para colocar em prática o que pensamos e decidimos no concílio. Deus nos abençoe, aumente e fortaleça a nossa fé". (Douglas Fonseca, Catedral do Redentor, Pelotas)

Concílio elege Conselho Diocesano

Os delegados conciliares analisam relatórios, homologam as comissões indicadas pela bispa diocesana, apresentam e aprovam propostas e participam de eleições, segundo previsão dos Cânones Gerais e Diocesanos.

A 49ª Reunião do Concílio da DAP elegeu 1/3 do Conselho Diocesano. Em votação secreta foram eleitos para o período de três anos Rev. Carlos Alberto Borges (Paróquia de Santo André, Canguçu) e Alceu Paiva (Paróquia de Cristo, Jaguarão).



Conselho Diocesano eleito (E): Rev. Carlos Borges e Alceu Paiva

CONSELHO

O Conselho Diocesano está assim constituído: **Clero** - Carlos Alberto Borges (3 anos), Maria Isabel Lima (2 anos) e Carmen Andrea Blaas Rodrigues (1 ano). **Leigos** - Alceu Paiva (3 anos), Douglas Fonseca (2 anos) e Gabriane Neitzke (1 ano).

SÍNODO

Delegação eleita no Concílio extraordinário, em Canguçu, no ano passado: **Clero (titulares):** Revs. Antonio Terto, Marcio de Figueiredo e Revda. Carmen Andrea Rodrigues. **Suplentes:** Rev. Ariano Bandeira e Revda.

Maria Isabel Lima. **Leigos (titulares):** Hilário Carvalho, Romaldo Duarte e Maria Beatriz Neitzke. **Suplentes:** Wilson Felddens, Islaine Radtke Abib e Denise Heres.

O Sínodo acontecerá em Recife, PE, nos dias 5 a 9 de novembro/2026.

VOZES DO CONCÍLIO

"Participar do concílio é uma oportunidade para vivenciar a unidade e o propósito que movem a Igreja. Entre propostas, decisões e planejamento sobre o rumo da Igreja surgem momentos de integração marcados pela alegria sincera do povo, acolhimento fraterno e partilha de experiências que fortalecem a fé e ampliam nossa visão. Em meio às conversas, risos, e reflexões fica evidente o que cada pessoa contribui de forma única para algo maior, reforçando a importância e o privilégio de fazer parte de um projeto grandioso como é a obra de Deus, onde servir, aprender e caminhar juntos se tornam expressões vivas do amor e propósito divino." (Vitória da Graça Lima, missão São Mateus, Canguçu).

"Somos uma Igreja que, mesmo com dificuldades e desafios, por sua transparência e novas perspectivas, nos trazem novo esperança. Sinal do caminhar de Deus conosco." (Jader Clasen, missão da Epifania, Pedro Osório).

"Gostei da decisão sobre a continuidade das nove áreas pastorais da diocese. A votação apontou que não é hora de mudar ainda". (Wilson Felddens, Ponto de missão Emanuel, Morro Redondo).

"Vamos continuar juntos buscando nos fortalecer como Área 4 - Emanuel, Semeador e Páscoa - com unidade, perseverantes na oração, em espírito de adoração e serviço". (Rev. Ariano Bandeira, Paróquia do Semeador, Pelotas).

Diretoria da UMAEB toma posse no Concílio

A diretoria diocesana da UMEAB (União das Mulheres Episcopais Anglicanas do Brasil), eleita em 22 de novembro/2025, em assembleia na Catedral do Redentor, Pelotas, tomou posse na celebração de encerramento do concílio, domingo 3 de maio, em cerimônia presidida pela bispa diocesana. A diretoria está assim constituída: Dulce Helena Paiva Tavares (presidente); Odete Kurz Carvalho (vice); Marcia Zannetti (1ª secretária); Islaine Radtke Abib (2ª secretária); Neci Kurtz (tesoureira); Cleia Vergara (2ª secretária); Alice Maria Dutra Raatz e Beatriz Goulart de Souza (sodalício do altar); Leni Ücker e Ivoni Igansi (ação social); Beatriz Bozembecker e Elisete Dobre Rosso (Oferta Unida de

Gratidão); e Revda. Maria Isabel Lima (capelã).

A UMEAB diocesana busca organizar e encorajar os núcleos paroquiais que promovem estudos bíblicos, ação social, cooperam com a ação evangelizadora da diocese, com a educação cristã,

ação social e contribuem generosamente com a Oferta Unida de Gratidão. Sempre com o espírito de adorar e servir.

O sodalício feminino, em atividade ininterrupta desde 1898. Iniciativa de Alice Kinsolving.



Cerimônia de posse da diretoria diocesana da UMEAB

MENSAGEM DO ENCERRAMENTO DO 49º CONCÍLIO DIOCESANO

Bispo emérito Renato Raatz, ministro cooperador na paróquia do Salvador, Rio Grande, proferiu mensagem de encerramento da 49ª reunião do Concílio, na Catedral do Redentor.

Eis a síntese do que ele disse:

O Concílio, sabemos, é a principal assembleia do povo diocesano. O concílio expressa, na sua plenitude, a vontade e o desejo, o sonho e a esperança da Diocese toda. Clero e laicato. Busca um olhar, um agir comum. DIOCESANO. Tarefa nem sempre fácil. Interesses paroquiais podem - não devem - mas podem estar desconectados dos anseios diocesanos. Propostas aprovadas em plenário nos fazem todos AUTORES e responsáveis por sua execução. Sua aprovação tem caráter diocesano. Imagino, todos aqui compreendem que somos IGREJA DIOCESANA, não paroquial, episcopal, clerical ou leiga.

A bispa costuma dizer e repetir: "Juntos somos mais fortes". Disse em sua carta pastoral: "Somos chamados para caminhar juntos e acolher quem mais precisa. Discurso e ação também devem andar juntos. É preciso saber escutar, ser comunidade de amor".

Sim, juntos construímos e fortalecemos a Igreja que não é nossa. É de Cristo. Juntos abraçamos a missão. Missão que também não é nossa. É de Deus. O Deus que nos cumula de dons para SERVIR com amor, alegria, esperança, discernimento, sabedoria, boa vontade e fé. Somos chamados para ser parceiros na construção do Reino de Deus. Ser cooperadores/as na construção de um projeto de vida plena, abundante. Tarefa nem sempre fácil ou bem compreendida. Considerando a fraqueza e a imperfeição humanas, buscar a reconciliação parece ser uma boa ideia. E a partir da reconciliação ter vida nova e semear a paz. Paz verdadeira, plena.

A missão de Deus está conectada à reconciliação e a paz com os frutos da verdade e da justiça. Seja esse o nosso compromisso. Amém.